



Raul Sartori

raul.sartori@raulstartori.com.br

Quanto vale?

Emão fica combinado mesmo: que sejam destinadas R\$ 4,7 milhões do contribuinte catarinense para o Vóvo Ocean Race, mas que o Governo Estadual pague desde já todos os recursos possíveis para a realização dos Jogos Abertos de SC deste ano. Sem emulação.

Mudança

Já fez experiência no governo catarinense, que não tocou o assunto adiante, mas continua sempre patrão do nas reuniões do alto escalão, o que acaba de propor o governador do Rio Grande do Sul, em projeto enviado à Assembleia Legislativa. José Inácio Sartori quer que dirigentes sindicais de entidades de servidores públicos sejam remunerados pelos seus próprios sindicatos. O contribuinte gaúcho banca R\$ 3 milhões mensais para 317 sindicalistas.

Motivos

Vai além de suposta concorrência na área médica: o sorobrio (nunca ninguém aparece, lógico) corporativismo que também seputada a proposta do hospital de reabilitação Sarah Kubitschek, de Itaipava, ter uma unidade em SC. Uma prestigiosa coluna acaba de publicar que no Sarah, onde nunca houve greve, há uma rigorosa seleção de pessoal, com extremo controle de qualidade da prestação de serviços. Por isso é uma ilha de excelência que serve de exemplo ao serviço público. Seus médicos, com dedicação exclusiva, não tem estabilidade.

Atitude

Renovem-se esperanças na boa gestão pública quando se constata que em boa parte das câmaras de vereadores de SC seus novos presidentes agora começam a adotar uma atitude exemplar: não dar telefonemas ocultos com gesto limitado para os legisladores. Ôtimo. Já ganharam muito bem e trabalham pouco. Que governem do seu bolso e que usem seu próprio aparelho. Que sirva de referência para a Assembleia Legislativa, onde a fama nessas coisas é permanente.

Ainda poderoso

Cinco anos continuam sendo ele mesmo. Cinco anos, uma espécie de comedião da política catarinense e, principalmente, brasiguense. Na eleição em que desistiu que ele fosse o chefe de gabinete do Prefeita local em 24 horas, o juiz federal César Juir Schulze diz o que muitos costumam, na realidade, ou seja, que "de vem se comportando como se prefeito fosse, assumindo um protagonismo maior do que o do prefeito legitimamente eleito".

Esnobe

A trajetória da Chapeense valorizou internacionalmente sua marca. Mas todo tem seus limites. Divulgu-se na semana-feira que o clube teria considerado inatípico o patrocínio da Caixa Econômica Federal, de R\$ 6 milhões para este ano, R\$ 2 milhões a mais que 2016. Teria propostas maiores, como da empresa aérea Qatar Airways, que existe sua marca no cartão do Brasileiro. O clube nega.

Pauta municipalista

O governador Balduino Colorado determinou a criação de grupos de trabalho para atender especificamente as demandas dos municípios, que querem sua parte nos recursos que o governo estadual recebe no Fundo Social, o aumento no repasse para subsidiar o transporte escolar, o municipalização do trânsito e a presença de representante, por meio da sua federação (Pecuri) no Conselho Estadual de Trânsito.

Alerta máximo

Em nota, o Governo do Estado não fez segredo quanto à movimentação de criminosos que esturram, de forma ostensiva, desamando "reincarnações" em delegacias de polícia de Florianópolis. Além de deixar claro que "vão vai atender nenhum dos pedidos protocolados por criminosos", garante que está com todos a sua estrutura de segurança pública e do sistema prisional em alerta máximo.

Vácuo

Projeto apresentado esta semana, no Senado, busca garantir a cobertura de sinal de celular nos rodovias estaduais e federais. A autorização para a prestação desse tipo de serviço ficará condicionada à obrigação de cobertura de todo o extensão dessas rodovias na área que for objeto da outorga. Em SC isso é um grave problema, principalmente em rodovias da região oeste. Usuários entram em pânico quando ocorrem acidentes e eles não têm como acionar o socorro. Além dos prejuízos materiais, pode causar a vida de feridos.

DETALHES

O Ministério Público de SC está pedindo firme sobre prefeituras que liberam lotesamentos e desmembramentos a torto e a direito, em desconformidade com a legislação federal e municipal. Se assim, na força da lei, se pode pensar em crescimento sustentável dos municípios.

Coisas do Brasil. Aguarda recebimento de emendas na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) o projeto de lei do Senado que revoga a obrigatoriedade do uso de furol baixo nas rodovias durante o dia. O autor é o senador Jorge Viana (PTAC), para quem a lei em vigor é inadequada.

Experiências ▶ Presidente da Câmara de Vereadores esteve em Criciúma verificando de perto o funcionamento da ação

Projeto Caixa Solidária deve ser implantado também em Tubarão

redação@atribunonet.com

Atual, resolvemos abraçar a proposta e levar para lá", explicou Colaço.

O projeto que foi iniciado em 2015 em Criciúma pela ONG Cidadania e Ação, Caixa Solidária, terá seus horrores ampliados, já que deve ser levado para Tubarão. Criado após pelo menos dois anos de pesquisa dentro e fora do país, o projeto que consiste em disponibilizar caixas coletoras em pontos de intenso fluxo de pessoas na cidade com a intenção de incentivar a doação de roupas, dando o encaminhamento correto a famílias e entidades, já arrecadou mais de 50 mil peças nesse tempo de atividade em Criciúma. Agora, as caixas coletoras serão distribuídas também por pontos da Cidade Azul.

A iniciativa de levar a ideia para outra cidade surgiu a partir de conversas entre o coordenador do projeto em Criciúma, Mateus Rossi, e o presidente da Câmara de Vereadores de Tubarão, Pejú Colaço. "Por meio de amigos iniciamos essa troca de informações. Base é um projeto piloto aqui em Criciúma que está dando certo e, como Tubarão também é cidade polo na

A expectativa do presidente do Legislativo é de uma boa aceitação do povo tubarenense. "Isso vem ao encontro do perfil da cidade, que é muito hospitaleira e solidária. É algo que, neste momento de muita crise, pode ser uma grande aposta, já que depende de pouco investimento e deve trazer resultados bem significativos", completa.

O projeto ainda passará pela Câmara de Vereadores para que vim uma lei municipal. O custo das caixas será de responsabilidade de patrocinadores procurados por representantes da ONG, não significando nenhum tipo de custo à prefeitura ou ao Legislativo. Os locais onde serão disponibilizados os recipientes ainda não foram definidos, porém, a ideia é de no futuro contar com até 20 caixas pela rua.

Atualmente, as Caixas Solidárias de Criciúma estão disponíveis no Terminal Central, Terminal do Fluibeirinho, Praça Nereu Ramos, Praça do Congresso e Parque das Noções Circuito Napoléoni.



FACILITAR

Grandes caixas servem para depositar doações em locais de fácil acesso